



Ana Amado  
Tiago Domingos  
Manuela Raposo Magalhães  
Selma Pena

## OPINIÃO

### Carta aberta ao senhor primeiro-ministro: a visão de Ribeiro Telles e o Plano de Recuperação Económica

**Senhor primeiro-ministro, os signatários reafirmam que é imprescindível um acto em sintonia com o arrojo que a Europa está a demonstrar. Temos agora a oportunidade de retomar a política de Ribeiro Telles, em linha com a actual visão da UE.**

29 de Junho de 2020, 0:35

Gonçalo Ribeiro Telles, da primeira geração de arquitectos paisagistas formados em Portugal, aproveitou a oportunidade de ser secretário de Estado do Ambiente e mais tarde ministro da Qualidade de Vida e do Ambiente para dotar Portugal de um conjunto de legislação fundamental, conducente à sustentabilidade ecológica do território, à conservação dos recursos naturais e à minimização dos riscos naturais.

Ora, os políticos europeus acabam de assumir, para nossa grande satisfação, no âmbito da recuperação económica e social e de um Green New Deal, a urgência de investimentos na “pele” viva do planeta, da qual todas as sociedades dependem, através da recuperação do seu capital natural, numa estrutura considerada a infraestrutura da Vida e de tudo aquilo em que ela se baseia.

Assim, a Comissão Europeia apresentou a Nova Estratégia para a Biodiversidade, para a qual perspectivou até 2030 níveis de financiamento muito significativos. Nomeadamente, considera que devem ser feitos investimentos prioritários na Rede Natura 2000 e nas Infraestruturas Verdes de, pelo menos, 20 mil milhões de euros por ano e propõe que parte dos 25% do orçamento da UE consagrado à acção para o clima seja investido na biodiversidade e nas soluções baseadas na natureza (*Nature Based Solutions*). Além do financiamento, estabeleceu metas claras para reduzir a tendência de perda da biodiversidade e degradação da qualidade dos recursos naturais, deixando de considerar suficiente a sua protecção, para propor o seu restauro

Com esta posição, passou a ser assumido politicamente o que já vinha a ser proposto científica e tecnicamente, há muito tempo: a ideia fundamental e estrutural duma concepção espacial que se projecta e alicerça numa estrutura “verde” (Europeia/Nacional) que nos garanta a Vida, a nós e às gerações futuras.

O grande avanço dado pela UE foi passar a ter uma visão de que não basta proteger áreas isoladas, como as que constituem o Sistema Nacional de Áreas Protegidas, para obter uma



paisagem ecologicamente equilibrada. É necessário “construir” uma estrutura contínua onde aquele Sistema Nacional de Áreas Protegidas se inclua com as áreas anteriormente classificadas, mas interligadas. Esta estrutura deve ser gerida com o propósito da sua requalificação, não sendo suficientes as habituais acções de protecção, mas também o seu restauro, para melhorar a qualidade e resiliência dos ecossistemas.

A visão integrada do Prof. Ribeiro Telles visou a construção e gestão desta essencial e vital estrutura. No entanto, o conjunto de legislação que fez sair e ainda hoje vigora, com alterações, tem sido aplicado com muitos enviesamentos. Ou seja, fragmentos desta estrutura têm surgido na legislação em diferentes períodos, com diferentes critérios e atribuição da gestão a diversas entidades, sem que haja uma unificação e uma coordenação entre eles. Entre estes fragmentos conta-se o Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC), a Rede Fundamental de Conservação da Natureza (RFCN, integrando a Rede Nacional de Áreas Protegidas, a Europeia e a internacional, a Reserva Agrícola Nacional, a Reserva Ecológica Nacional e o Domínio Hídrico) e ainda a Estrutura Ecológica.

Ora, todas estas designações, com os correspondentes regimes jurídicos, fazem parte de um mesmo conceito: a estrutura da paisagem capaz de assegurar a sua sustentabilidade ecológica, a resiliência aos incêndios rurais e todas as outras funções representadas pelos serviços prestados pelos ecossistemas que a constituem, designadamente, a conservação e a qualidade do ar, do solo, da água e da biodiversidade.

É, portanto, indispensável proceder à harmonização de todas as componentes acima referidas, numa só figura, com uma só designação (a nossa proposta é de que se designe por Infraestrutura Ecológica, mas pode ser outra a designação desde que transmita o conceito), a ser incluída nos vários planos de ordenamento do território, às várias escalas. Esta seria a Infraestrutura na qual deveriam convergir as orientações e os financiamentos Europeus e Nacionais, bem como o esforço de todos os agentes envolvidos, públicos e privados, na sensibilização, formação, projectos, implementação e gestão.

Temos agora a oportunidade de retomar a política de Ribeiro Telles, em linha com a actual visão da UE que designa esta infraestrutura por “Infraestrutura Verde e Azul”.

Para isso, aquilo que se pretende agora afirmar é que a lógica de base de qualquer Programa de Recuperação Económica e Social deverá ter consciência da necessidade desta infraestrutura, do seu bom funcionamento, e dos benefícios que ela trará ao País em termos, para além dos de natureza ecológica, dos empregos a criar, da qualidade e da soberania alimentar, da diversidade dos produtos, da atracção de pessoas ao interior, do turismo de natureza, etc., e que a UE propõe que atinja, em 2050, 30% do território Europeu, no mar e em terra. Ou seja, não se trata só de ecologia mas também de economia.

Senhor primeiro-ministro, os signatários reafirmam que é imprescindível um acto em sintonia com o arrojo que a Europa está a demonstrar e que o Plano de Recuperação Económica e Social contenha, na sua base, os Objectivos da Nova Estratégia para a Biodiversidade 2030, da UE, de modo a aplicar os recursos que virão a estar disponíveis em algo que, sabemos, muito virá a beneficiar o País.



Para isso, deve-se, entre outras medidas:

- Acabar de delimitar, consolidar, qualificar e harmonizar a Infraestrutura Ecológica (IE);
- Integrar a IE em todos os Programas, Planos e instrumentos de Gestão Territorial, planos de gestão económica ou financeira;
- Requalificar 25% da área da IE até 2030, com Planos de Restauro (a UE propõe a requalificação total até 2050); fazer convergir e conjugar investimentos da PAC, investimentos da pesca, investimentos dos recursos hídricos, fundos de apoio à reflorestação, etc., nesta selecção de 25% da área da IE;
- Dotar as estruturas de governação da IE de funções claras (não sobrepostas) e de mecanismos de avaliação e acompanhamento;
- Estabelecer um sistema de pagamentos dos serviços de ecossistemas prestados pelos proprietários em áreas da IE;
- Propor nova legislação e orientações sobre contratos públicos ecológicos.

### Signatários da Carta Aberta ao primeiro-ministro

**Ana Amado**, Assessora aposentada do ICNF

**Tiago Domingos**, Professor do IST; presidente do MARETEC

**Manuela Raposo Magalhães**, Professora aposentada do ISA e do IST; investigadora do LEAF/ISA/UL

**Selma Pena**, Professora convidada do ISA e coordenadora de uma linha de investigação do LEAF/ISA/UL

**Jorge Capelo**, Investigador Auxiliar do INIAV, IP e investigador do LEAF/ISA/UL

**Nuno de Almeida Ribeiro**, Professor Auxiliar da Universidade de Évora e investigador do MED/UÉvora

**Isabel Maria Nunes de Sousa**, Professora Associada do ISA, Presidente do Centro de Investigação LEAF/ISA/ULisboa

**João Reis Gomes**, Arquitecto Paisagista, Presidente do Instituto Gonçalo Ribeiro Telles da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

**Nuno Cortez**, Professor Auxiliar do ISA

**Sandra Mesquita**, Arquitecta Paisagista, Estudante de Doutoramento em Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana

**Andreia Saavedra Cardoso**, Investigadora Auxiliar do GOVCOPP/UA e do LEAF/ISA/UL

**Oscar Knoblich**, Arq. Paisagista, Assessor aposentado do ICNF

**Susana Saraiva Dias**, Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Portalegre

**José Carlos Costa Marques**, Professor, tradutor e assistente editorial reformado; Editor independente

**Helena Roseta**, Arquitecta, Investigadora no CICS.NOVA da Univ. Nova de Lisboa

**Tânia Sousa**, Professora Auxiliar do IST

**Dalila Espírito Santo**, Engenheira Agrónoma, Investigadora Coordenadora do ISA; investigadora do LEAF

**Amarilis de Varennes**, Engenheira Agrónoma, Professora Catedrática do ISA

**Aurora Carapinha**, Arquitecta Paisagista, Professora Auxiliar da Universidade de Évora

**José Canguero**, Arq. Paisagista, Chefe de Divisão CCDR-N (Ordenamento do Território)



**Carlos Aguiar**, Professor Coordenador da Escola Agrária de Bragança; investigador do CIMO

**Rute Sousa Matos**, Arquitecta Paisagista, Prof. Auxiliar na Universidade de Évora

**João P. F. Carvalho**, Professor de Silvicultura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD); Delegado da Associação Europeia de Silvicultura (Pro Silva Europe).

**José Sá Fernandes**, Vereador do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia, Câmara Municipal de Lisboa

**Lúcio do Rosário**, Ex-Ponto Focal Nacional da Convenção de Combate à Desertificação e Seca

**Bárbara Lopes**, Socióloga

**Filipe Lopes**, Arquitecto e Urbanista, ex-Director da CML

**Ana Müller Lopes Silva Carvalho**, Arquitecta Paisagista

**Paulo Pimenta de Castro**, Engenheiro Silvicultor, Consultor

**Natália Sofia Cunha**, Investigadora do LEAF/ISA/UL

**João Ferreira Silva**, Arquitecto Paisagista

**Alexandre Cancela d'Abreu**, Arquitecto Paisagista, Professor Associado aposentado da Universidade de Évora

**Margarida Cancela d'Abreu**, Arquitecta Paisagista, Técnica Superior da CCDR Alentejo, docente convidada da Universidade de Évora, aposentada

**Paula Maria da Luz Figueiredo de Alvarenga**, Professora Auxiliar do ISA; investigadora do LEAF/ISA/UL

**Paulo Godinho Ferreira**, Investigador Auxiliar do INIAV; Professor convidado de Ecologia da Paisagem no ISA-Univ. Lisboa.

**Bruno André Gomes Marques**, Arquitecto Paisagista, Director do Departamento de Arquitectura Paisagista, Victoria University of Wellington, New Zealand

**José Gomes Laranjo**, Professor de Fisiologia Vegetal na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

**Luis Paulo Faria Ribeiro**, Professor Auxiliar do Instituto Superior de Agronomia

**Paula Maria Simões**, Arquitecta Paisagista, Prof. Auxiliar na Universidade de Évora

**Maria da Conceição Freire**, Arquitecta Paisagista, Professora Auxiliar na Universidade de Évora

**Maria Manuela Abreu**, Professora catedrática jubilada do Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa; Investigadora do LEAF/ISA/UL

**Ana Paula Gomes da Silva**, Arquitecta paisagista, Professora Auxiliar na Universidade do Algarve

**Nuno de Santos Loureiro**, Professor Auxiliar na Universidade do Algarve

**Miguel Reimão Costa**, Arquitecto, Professor Auxiliar na Universidade do Algarve, Investigador CEAACP e Campo Arqueológico de Mértola

**Maria Aragão Rodrigues**, Arquitecta Paisagista, Apoio Técnico da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

**Maria Manuela David**, Professora Associada da Universidade do Algarve

**Vânia Proença**, Investigadora Auxiliar no MARETEC/IST/UL

**Ricardo Melo**, Professor Auxiliar em Ciências, Universidade de Lisboa, coordenador do pólo ULisboa do MARE – Centro de Ciências do Mar e Ambiente

**Jacinta Fernandes**, Professora Auxiliar da Universidade do Algarve

**Adelino Canário**, Professor Catedrático da Universidade do Algarve

**Ana Amorim Ferreira**, Professora Auxiliar da Faculdade Ciências, Universidade de



Lisboa

**Rúben Prata**, Arquitecto Paisagista, Técnico Superior CM das Caldas da Rainha

**Marisa Vedor**, Investigadora de Biologia

**Rui Prieto Silva**, Investigador em biologia e ecologia de cetáceos

**Pedro Aboim de Brito**, Biólogo Marinho, Estudante de Doutoramento em Ciências do Mar, FCUL – Universidade de Lisboa, Técnico Superior no IPMA, IP

**Luís Cancela da Fonseca**, Professor Aposentado da Universidade do Algarve; Investigador MARE – FCUL

**Isabel Azevedo e Silva**, Arquitecta Paisagista, Gestora de Projectos de Ambiente e Sustentabilidade Zutari (África do Sul)

**Desidério Batista**, Arquitecto Paisagista, Professor Auxiliar na Universidade do Algarve e Investigador do CHAIA/UÉ

**Eva Silveirinha de Oliveira**, Consultora

**Cristina Mendes**, Dirigente da Associação Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia

**Maria Luísa Monteiro Franco**, Investigadora do LEAF/ISA/UL (linha de investigação GBI)

**Rui Malhó**, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

**Andreia Lourenço**, Arquitecta Paisagista na empresa JJFLINVEST, Lda.

**Maria Inês Martins Adagoi**, Arquitecta Paisagista, Estudante de Doutoramento em Arquitectura Paisagista no Instituto Superior de Agronomia

**João Paulo Medeiros**, Eng. do Ambiente, Mestre em Pescas e Aquacultura, Doutorando em Ciências do Mar, FCUL, Universidade de Lisboa; Investigador no MARE – FCUL

**Álvaro José Moita de Oliveira**, Eng. Mecânico e Arquitecto Naval, Consultor Naval

**Ana Figueiredo Santos**, Arquitecta Paisagista

**Cláudia Ávila Gomes**, Arquitecta Paisagista

**Helena Lorina Figueiredo Vieira**, Arquitecta Paisagista, Técnica responsável de Verd Urbà del Ajuntament de Parets del Vallès (Barcelona)

**Ana D. Caperta**, Professora Auxiliar no Instituto Superior de Agronomia

**Margarida Cristo**, Professora Auxiliar da Universidade do Algarve e Investigadora do CCMAR

**Marta Bento**, Doutoranda em Ciência do Mar, FCUL

**Jorge Palmeirim**, Prof. Associado na FCUL, Presidente da Liga para a Protecção da Natureza

**Maria da Conceição Castro**, Arquitecta Paisagista, Professora Auxiliar da Universidade de Évora

**Sólveig Thorsteinsdóttir**, Professora Associada, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

**Ricardo Faustino de Lima**, Investigador Júnior, CE3C, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

**Luiz de Sá Pereira**, Arquitecto, Assessor Principal aposentado da CML

**Paulo Canaveira**, Eng.º Florestal, Consultor em Alterações Climáticas

**Sofia Tainha**, Arquitecta Paisagista

**Maria José Rosado Costa**, Professora Catedrática (aposentada), Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Presidente da Associação de Mulheres Cientistas

**Margarida Villas-Boas**, Estudante de MSc Climate Change and Development, SOAS, University of London



## *Os autores escrevem segundo o novo acordo ortográfico*

Assessora aposentada do ICNF

Professor de Ambiente e Energia no Instituto Superior Técnico

Arquiteta Paisagista; investigadora do LEAF/ISA/ULisboa

Professora convidada do ISA e coordenadora de uma linha de investigação do LEAF/ISA/UL